

MISTURAS & BOCAS

produções

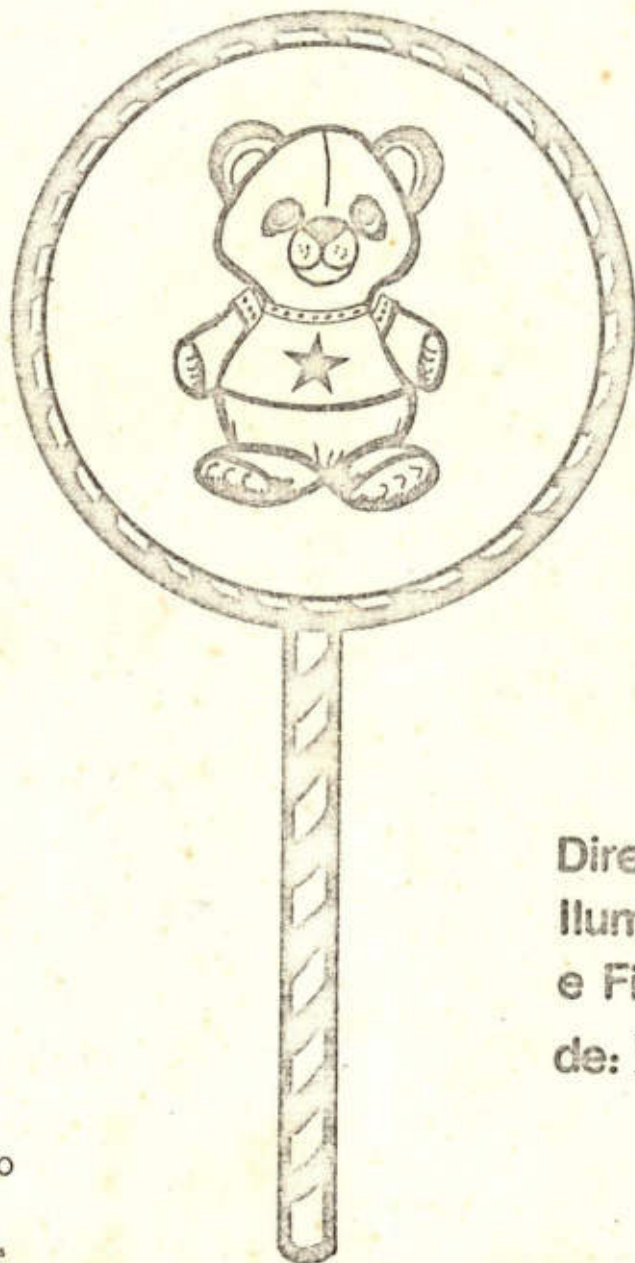
APRESENTA

PEÇA INFANTIL DE: MARCONDES



URSINHO PECAMECA

E SUAS TRAVESSURAS



Apoio cultural:

SMEC

Secretaria de Educação



TURISMO

Secretaria de Turismo

Caxias do Sul-RS



THOMAS

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

— ESPECIALIZADO EM REPRODUÇÕES —

FOTOS PARA DOCUMENTOS E REPORTAGENS EM GERAL

PINHEIRO MACHADO, 1785 — 95100 CAXIAS DO SUL — RS

FONE: 221-88-08

Direção

Iluminação

e Figurinos

de: EVA DA MOTTA

LOCAL:

DIA:

HORA:



URSINHO PECAMECA

de MARCONDES

SOU O URSINHO PELUDO
QUE VEIO DO FRIO
SEM ROUPA E SEM CHAPÉU
ALEGRAR AS CRIANÇAS
ACENDER AS ESTRELAS
RASGAR AS NUVENS DO CÉU
E DEIXAR A LUZ
BRILHAR A FOGUEIRA
PRA TODOS PULAR
O RESTO DE NEVE
QUE BONECO SE FEZ
PROS GRANDES BRINCAR
O VIVO COLORIDO
DOS BRINQUEDOS QUEBRADOS
ESPALHADOS PELO CHÃO
SOU O CHOCOLATE
QUE SUJA A CARA
MAS ADOÇA O CORAÇÃO ...

A peça "URSINHO PECAMECA e suas travessuras", de Marcondes Tavares, com Direção de Eva da Motta Tavares, é uma peça pedagógica dedicada às crianças de 0 à 100 anos, tendo como objetivo a diversão e a participação ativa da petizada, com texto simples e de fácil identificação das personagens.

A peça desenvolve a história de um ursinho que sai da floresta em busca de aventuras na cidade, onde ele se depara com inúmeros problemas que jamais imaginava existir. Depois de várias tentativas para sua sobrevivência na cidade, ele com a ajuda de seu amigo "Fantasia", o mágico, volta para sua floresta que apesar de estar desbravada e poluída, ainda é seu verdadeiro lar.

A peça é constituída de 86 cenas, ricas em brincadeiras, que são feitas com a criançada presente.

Essa, além de outras, é mais um trabalho independente de MISTURAS & BOCAS, que está atuando e viajando pelo interior do estado a mais de dois anos, mostrando um trabalho crítico, produzido e apresentado por Marcondes Tavares.

(som de vento gravado)

Apresentador- (entra rodando)

Ufa que ventania

Quase fui parar lá no meio da rua

Quase me levou ... ufa ainda bem que tem estas árvores...

Boa tarde criança da ou boa noite....

Bem era uma vez um certo dia um mágico

que morava numa floresta....

Eu não sei bem se era mágico ou um feiticeiro

Fazia cada magia que dava medo

Fazia a floresta ficar escura... que arrêpiava (treme)

Fazia os peixes parar de nadar, coitado dos peixes

Os barcos nem se fala não saiam do lugar

Um dia fazendo uma das suas maldosas magias

Deu tudo errado graças a Deus...

Bem eu não sei se deu tudo errado ou certo

Quando caía a tarde

Um silêncio danado naquela floresta

Ele o mágico com suas possessões mágicas comessou

(olha na bola de cristal)

Abraçadom abraçadim, quero toda esta floresta pró mim (bis)

Mas deu tudo errado - Bem feito pró mágico

A floresta se iluminou

Os passaros cantavam até fora de hora

(ben-ti-vi, quero-quero MEC)

As flores se abriam com seus lindos coloridos

Os animais estavam todos alegres e felizes pulando e correndo

A verdadeira folia na floresta

O sapo coachava (qua qua, caminha como sapo)

A vaca mugia (bu bu caminha como vaca)

A ovelha berrava (me)

O galo vazia a maior festa (bato as asas co co ro co co)

O malvado feiticeiro ficou louco de raiva

E tentou outra vez

Quería que as árvores se transformassem em pedras e tentou...

Abraçadom abraçadim, quero toda esta floresta para mim (bis)

Mas neste exato momento

Quatro animais da floresta

Um macaco uma onça um elefante e uma girava (faz mímicas dos animais)

Trazia um grande livro (arrasta o livro imaginário)

que tinha encontrado na floresta encantada

Para que o feiticeiro desifrassse o tal livro ...

Um livro tão velho com a capa rasgada cheio de orelha assim como

Os livros de vocês, quer dizer não é nada com vocês eu estou falando alto

Vocês nem sabem como é importante um livro bem cuidado bem limpinho...

O tr balhão que teve o mágico para ler o tal livro

Vocês nem imaginam....

De repente o livro comecou a falar, livro não fala

É mais este falava, todos ficaram muito surpresos

Assim como vocês, mas ficaram todos bem caladinhos para ouvir o livro.





O livro contava o seguinte....

A história do URSINHO PECA MECA (troca de vóz)

Dizia a estória que um certo dia um ursinho

Chamado peca meca teve uma grande tristeza (passa a mão no rosto)

E abandonou a floresta em que vivia e rumou para cidade.

(folha o livro)

Contava na página seguinte seguinte do livro que neste dia o ursinho
Percebeu que não dava mais para morar na floresta,

As árvores estavam murchar e desgalhadas(fáz mímica como árvores)

As folhas caíam como se fossem inverno

A...o ar nem se falava estava contaminado(fáz que respira)

Não dava nem para respirar

Parecia o chaminé de uma grande fábrica (u u u)

Pessoas cordando lenhas vaziam um barulhem danado

(fáz mímica cortando árvores(era só arvores caindo caindo...)

Tava um horror esta flòresta

Parecia uma cidade grande barulho de carros ônibus pessoas correndo

Não parecia mais floresta...dava pena

Todos fazendo barulho ao mesmo tempo... brum rom ETC.

A eu ia me esquecendo de falar da grama

A grama estava toda queimada

Com certas experiencias atômicas

(bumcai no chão),

Nossa ainda estou sonhando....

Já não tinha mais feras

A maior era o homem depredador

Já não tinha o leão com sua juba enorme (fáz mímica de leão)

O puma com seu pelo preto como diamante negro

E suas unhas bem afiadas (afia as unhas no chão)

O chipanzé com sua graça (cosa a cabeça)

Os macacos com suas peraltisses (pula como macaco)

Os javalis com suas presas grandes (fáz mímica com as mãos)

Todos foram pegos pelo zoológico

Os passarinhos coitados dos passarinhos

Foram todos colocados em viveiros

Quer dizer cativeiros melhor dito

Nas grandes cidades

Vendidos por troco de balas...

Outros foram empalhados

Nelos caçadores maldosos...

E assim a floresta ficou pouco a pouco desabitada.

De todas as histórias que existem neste livro (fecha o livro)

Vou contar a mais engraçada de todas

O URSINHO PECA MECA

E suas trapalhadas na cidade....

(música as luzes se apagam e logo se acendem)

Dem aqui estou eu para contar e apresentar para vocês

A engravel viagem

Do URSINHO PECA MECA para cidade

Ele colocou seu cacado de pele (veste-se)
Afiou suas unhas muito bem afiadas (passa no chão)
Escovou seus dentes bem escovados, ficou branco como a neve
Penteou seu pelo....um belo tapete(deita no chão) (faz a festa)
E PARTIU ...sempre muito bem humorado....
LAMBANSA CHACULHÃOETC....



(as luzes se apagam e logo se acendem)
(pega mochila)

Io tenho que atravessar este cipo será de índio ou de tarzam
(caminha como se estivesse em cima de um cipo)
Que rio lindo limpinho adeus peixinhos adeus estou de partida
E agora este tenho que atravessar a mado não tem cipo
Que rio mais gujo jacare...até piranhas....
Deixa eu dar uma espantada neste bixos....
(fáz que atira de revolver)
FUM FUM.... ainda bem que era de brincadeira este revolver....
Só para assustar o jacaré....
Sejá o que deus quizer lá vou eu....
(se atira no chão e faz que nada)

(Derrepente)

ORA UM BARCO(fáz que entra no barco) (e rema)
Vamos barquinhos....vamos barquinho...
Finalmente terra firme....é mais falta um bom pedaço até a cidade
E valos isto mesmo vou alugar um cavalo naquela tenda
quanto é o aluguel seu moço
Só 50 pila...pode ser este branco mesmo
Bate aqui o dinheiro.... (monta em um cavalo de pau)
Tocna que alto (fáz que sobe)
Perera perera.... Upa vou cair... vou cair....
que o valo mal éonado este.... tinha que engeca neste monte de alfafa
(toca na bunca)
Deixou quadrada a minha popança...
Amassou tudo até minha mochila....

(pega um funil)

SENHORA E SENHORES QUEIRAM TOMAR SEUS LUGARES O TREM JÁ VAI PARTIR....

U u u.... lambança chaculhão....ETC.... tiao tiao.... u u u
Avião como é que se entra em avião.... eles vão se despachar no
Avião de carga...se descobrir que sou urso...tó ralado....

(cobre a cara)

SENHORA E SENHORES QUEIRAM TOMAR SEUS LUGARES O AVIÃO JÁ VAI DECOLAR.
(se acusta)

Decolar.... quem eu não eu não sou urso

A decolar é o mesmo que voar...bem tudo bem eu fiquei com medo (treme)

(vuuuu voa de braços aberto (e....

(as luzes se apagam e logo se acendem)

Ufa finalmente na cidade...(senta-se na praça)

E agora e agora o que eu faço (bau)

Não sei fazer nada de cidade

Só sei caçar mais não tem mató

Comer só carne crua....

Falar de galho em galho mais não tem galho
Na rua só tem automóvel onibus caminhão...o que faço agora
E correr na grama não dá (faz que escurrega) nossa que duro
Só tem cimento....

(bau chora e esfrega os olhos)

(GRAVADO EU TAMBÉM QUERO IR)

BABA- Ôba tem alguém aí dentro desta casa (olha)

(faz que foi empurrado e cai no chão)

O senhora desculpe

Mas o que foi com seu menino

Ele está muito triste está chorando

A onde ele quer ir ao cinema coitadinho

Como assim a senhora não tem com quem deixar o garoto

Fois é o filme parece ser muito bom o de hoje

Le parece que é a RAICUSA E O JACARÉ

Quer dizer a raposa é muito minha amiga

O jacaré também é legal....

Vocês não podem perder

Eu cuido do garoto a é garota tudo bem....

Não eu não vim por acaso foi foi...uma tal

Isto mesmo a tal de agência de emprego que me mandou....

Quanto eu quero ganhar

Bem pode ser um osso de galinhas um pernil

Dinheiro prá que serve dinheiro

A deixa eu consultar meu guia de urso quer dizer de escoteiro

(procura o guia)

Onde se escondeu a esta aqui o danado...

Dinheiro (folha) dinheiro a isto mesmo pode ser dinheiro

Não senhora (se olha no espelho)

Eu não sou urso eu sou ...a senhora está enganada

Isto é meu casaco de pele claro de pele de urso (passa a mão na pele)

Iac...é como eu estou com muito como calor também

Não não quero tirar a minha pele senhora.... estou com frio

Quer dizer com fome...

Tá legal eu cuido bem dos seus filhotes

Quer dizer dos seus filhos ...

Bom espetáculo uau.... (casinha de lado a lado)

(choro de criança gravado)

Meu deus cadê meu guia meu guia

O guia que o mágico lá da floresta me deu a está aqui vejamos

CRIANÇA QUANDO CHORA ...menadeira não deu certo

Não faça bagunça menina (fala para boneca)

BICO...nada de bico não para de chorar bau... vou chorar também....

FRANZES Esta molhada,...coitadinho

FRANZES ACERTEI....(Grita e corta o choro gravado)

(as luzes se apagam como se faltasse luz.... ficando bem fraco)

Vé faltou luz logo agora

(baba e coisas)





E.... (fáz com mascáras no rosto)

Cadeira- EU SOU A DONA CADEIRA SEU CINZEIRO
nãõ esta notando alguém estranho nesta sala?

Cinzeiro- (troca a vóz)
Nãõ gosto de chupar balas...doi os dentes!

Cadeira- Ninguém falou em chupar balas,...seus papa-cinza indecente!
Eu falei que há uma pessoas estranha nesta sala !
O cachorro só late late...

Cinzeiro- Subio o preço do chocolate

Cadeira- Nãõ é preço de chocolate seu BURRO!

Cinzeiro- Calma murro nãõ...esta vendo aquela panela

Cadeira- Quem vai se atirar da janela....

(vira as mascaras e)

A a a a a... eu nãõ sou a bruxa coisa nenhuma
eu sou a dona porta, estou morrendo de medo apavorada
Também só que tenho que ficar nesta casa
Com o bum bum o tempo todo prá fora....

(trim toca o telefone)
(luz total)

Urso- Aló aló quem fala, está mudo, aló
Hó seu super herói
Como vai você, esta tudo calmo
Já veio a luz tinha faltado
Nãõ nada disto seu super herói
O CINZEIRO se apavorou, um cigarro o queimou
A cadeira é muito chorona
Ela chora tanto cada véz que a vó do zezinho senta nela
Las também peça 230 kilos
Ela fica com as pernas tortas
cria até barriga
Só caiu um pouquinho de cinza em cima dela
Las tudo bem
A a porta é muito pirada
Quiz só dar um susto em nós
Se féz de bruxa...é muito apavorada
Nem como bruxa se saiu bem...
Também coitada da porta

Está sempre com medo da gente ser assaltado....
Ela é o verdadeiro guarda desta casa
De todas casas seu super herói
Nãõ precisa vir nãõ seu super
Já esta tudo sobre contróle....
Boa noite...(desliga o telefone)



Tá vendo o que vocês fizeram
 Bagunço tudo acordaram até o zévinho....
 Tá vendo seu cinzeiro maluco
 Sua cadeira FIRADA (arruma coisas)
 Sua porta desmiolada a....
 Sua cabeça torta..... a.....
 Quase colocou todos os super heróis em ação.
 E você ainda quer brincar
 Não é dona boneca (fala com a boneca)
 Mas aqui dentro nada disto
 São ordens de sua mãe esta tudo escrito (mostra a mão)
 Na sala não voce bem sabe que suja os tapetes
 Dessarruma os móveis
 Quebra os enfeites
 E depois tem que gastar um montão de sabão para lavar os tapetes
 E as visitas podem chegar a qualquer momento
 E ai como nós vamos ficar... com a sala de serrumada!

Na cozinha você esta louca o fogão esta aceso
 O pinico de pressão esta fevendo
 Quer dizer a panela de pressão esta fervendo...
 Você pode se queimar (olha bem perto da boneca)
 No quarto é loucura
 É um lugar muito íntimo
 Lá só deve entrar o seu pãe e sua mãe
 No banheiro nada de banheiro
 Você esta louca
 Fode morrer asfixiada (aperta o nariz)
 E demais a mais o banheiro é um lugar só para fazer xixi e coco
 Nada de televisão é um obejeto muito alienante
 Os desenhos são muitos brutos
 Bem parece desenhos para criança...
 Ordens são ordens eu cumpro....
 (faz que apanha da boneca) (e corre de lado a lado)
 Pare com isso menina pare chega isso não tá legal ai
 CHEGA (grita)
 Prá rua tá eu levo você prá rua é uma legal então vamos
 (para e olha prá rua por a mão)
 Esta chovendo ...ora que pena
 Domingo eu levo você para passear.... (senta-se e fala com ...)
 BRAGA É TÃO DIFÍCIL SER CRIANÇA
 Vamos brincar aqui dentro mesmo ...
 Vejamos de que...! de roda
 De pega pega...não pode ser
 De se esconder ...não de funda.... (a a a)
 Porque você achou graça eu falei de funda não de ... funda
 Estilingue ou bodoque Vai dizer que não conhece
 É mais não dá porque pode quebrar os vidros as lâmpadas
 DE RCDA.... o que você acha.... isto mesmo
 Giranda cirandinha ...etc... (pega os bonecos e roda)
 Agora de marcha soldado...Marcha soldado ,....ETC
 (pega a banhinha de de copada de pano e marcha com os bonecos)
 1 2 1 2 La-bança chaculhão... Chega chega....

Agora vamos cantar e pular a canção do ursinho... tá legal:
 Sou o ursinho peludo
 Que veio do frio
 Sem roupa e sem chapéu
 Alegregar as crianças
 Acender as estrélas
 Rasgar as nuvens do céu
 E deixar a luz
 Acender a fogueira
 Trá todos pular
 O resto de neve
 Que boneco se féz
 Prós grandes brincar
 O vivo colorido
 Dos brinquedos quebrados
 Espalhados pelo chão
 Sou o chocolate
 Que suja a cara
 Mas adoça o coração...etc...



(as luzes se apagam e logo se acendem)

Seus pais não demoram iram chegar
 Acho bom a gente ir colocando as coisas no lugar
 Que bagunça você me ajuda
 (toca a campainha)
 I...já chegaram
 Depressa...vamos juntar
 (faz que junta os brinquedos e escorrega em cima de um
 e cai no chão)
 ME AJUDA DONA CABEIRA BOAZINHA
 SOCORRO SEU CINEIRO AMIGO
 ME ACODE DONA FORÇA QUERIDA
 SOCORRO ZEZINHOVCU CAI.....

(as luzes se apagam e logo se acendem)

Tudo errado tenho que batalhar outro emprego novamente.

(o urso fica com a cadeira enfiada no pescoço)

(As luzes se apagam e logo se acendem)

(sentado)

Peccador-

Fó que fome não cheguei nem a comer lá naquela casa
 Só me resta a pescaria
 Mas se os peixes não cooperarem comigo
 Morro de fome bau...
 É só colocar uma isquinha no anzol
 E colocar na água...
 (cantarola sou o ursinho peludo etc)
 FICOU



Nossa que passado acho que é uma baleia
 BALEIA ...não os homens já mataram todas
 que passado não tenho força
 Ufa finalmente

(pega uma bota velha)

Tem prá pescador eu não dou...

Também estes rios poluídos o que mais vai ter...

Além de coisas velhas....

que fome... bau....

(fala prá plateia)

Agora eu me lembro de uma coisa bem grande assim o... (mostra)

Quando eu via para cá no caminho

Uma coisa branca

Não era fantasma

Era um hotel isso mesmo acho que era um hotel

Cheio de gente vestida de branco

É a minha maior chance acho que vou prá lá

Ei seu onibus pare pare...(corre e entra com se fosse senta)

Brum brum...adeus riezinho,..

(quando chega olha bem na cara imaginária)

Ai você de branco

(se engana)

É um fantasma (corre em volta)

É um fantasma cocorro Help...

É um fantasma eu tou com medo (treme)

(fala prá plateia)

Vocês viram o fantasma ...não acho que ele esta ali...eu to vendo

Vocês me ajudem a procurar o fantasma

Quem avistar primeiro me avisa ai (treme)

Acho que vi alguma coisa ali o...

(VÓS-EU COM O ENFERMEIRO DO DOUTOR LOBÃO)

Ai um ladrão...(treme)

Tó entregue (coloca as mãos prá cima e comessa entragar as roupa e)

Leva tudo tudo mais não em cage eu não sou urso....

A eu ia esquecendo eu estoá invisível

Vocês não estão me enchergando

Não pode eu esto invisível (se toca no corpo)

Não tó mesmo (treme) deu errada a mágia

Ai estou colado no chão

Ele vai me pegar (pega as pernas com as mãos)

Tó colado o que faço ele vai me pegar... (se balança)

(e despega)

Quem é você a enfermeiro (se apavora)

Enfermeiro então eu estou num hospital

Nossa que cola não não é a minha o meu é rabo não cola

A eu não tenho rabo ... eu tó falando desta cola

que colocaram ai no chão

Será que é para pegar urso.... (aponta para o chão)

ENFERMEIRO...

Não é ladrão então

Enfermeiro do doutor lobão eu tinha entendido mal....

Ai que dor de barriga como doi

Estão eu estou mesmo em um hospital
Não tem enfermeiro não é dor de barriga e fome mesmo
Não a da de enjeção
Nô brincando eu.... (grita no chão com as mãos na popanga)
NÃO ENJEÇÃO NÃO AI;;;;; (grita)

(olha para pláteia)

É criançada

Quando a mamãe e o papae levar vocês aos médicos
Procure explicar direitinho onde doi
Para não tomar enjeção de graça assim como eu tomei

(as luzes se apagam e logo se acendem)

(sentado)

COZINHEIRO Como é que eu não pensei antes

RO-

COZINHEIRO....

Isso mesmo cozinheiro eu vou ser COZINHEIRO EU VOU SER....

Só assim eu mato minha fome

Cadê o meu jornal aqui...

Cozinheiro aqui rua do tigre nº não tem número....

Lá vou eu..... (pega a trouxa)

lambança chacualhão....ETC

É aqui que precisa:::: de um cozinheiro

Como assim eu já estou empregado

Mais eu...nem falei nada.... tá legal...

Cadê a roupa de cozinheiro

Em dois segundo eu fico pronto

Ainda bem que não conversaram muito

Mais um que tapiei

Se chegam a descobrir que sou um urso

Não nada eu falei que vi um urso ai na rua

Já foi embora...fiqueem calmo... é sonho...

Deixa eu ver este frigider...deve ter um monte de coisas boas

(fáz que abre)

Ôba pernil dois pernil de porco

Deixa eu provar adeus prá minha fome de cão

De cão não de urso....

Nada pensei que o pernil fosse de urso mais é de boi

(fáz que come)

Limonada bem fresquinha que delicia estas coisas natural

Bolo de chocolate deixa eu dar uma lambida

Estou barrigudo demais

A já vou ver os pedidos ...nossa esta gente é muito apressada...

Vejamos o primeiro pedido

Ternil....pernil coisa nenhuma estou variando...

BIFE...(treme) bife de urso não file bife de boi...

Vamos fazer ajato este bife

(fáz que põe no fogão e fira e depois serve no prato)

Pronto freguêz

Tomará que não faça mal (fica escutando e treme)

Acho que salguei demais....





(se acusta)

Ai ui,,, sim a feijoada outro pedido

Como se fíz uma feijoada

-eu guia feijoada...a sim.... feijoada...vejamos

(pega a panela)

10 kilos de feijão

Uma lata de azeite

Um kilo de sal

Leio de açúcar...açúcar

Sei lá deve estar mal anotado esta receita

Um pernil adeus pró meu pernil au.... Deixa eu beijar adeus..(faz que

beija) porque não comi antes...

Vamos ver se esta boa...(prova)

Horrível...

(serve)

Fronto olha a feijoada aqui....

Seja o que deus quizer... vai dar uma dor de barriga...

Tobre de freguêz...

(gravado)

O SEU URSO ;;;O SEU URSO

Me notaram (treme)

O SEU COZINHEIROa...

Sim pois não seu patrão

Quer dizer meu patrão

Eu servir o restaurantemais eu não sei servir...

Tá legal eu vou

Sou pau prá todos os urso

Quer dizer prá todas as obras...

(pega os pratos e) (cai no chão)

O desculpe senhora eu já limpo seu vestido (faz que limpa)

(olha para boneca)

O que você esta fazendo aqui...

Não se reconheça fica quieta...

Se eles descobrir (treme)

Fica bem caladinha

Não não foi nada patrão

A menina dela fez xixi no vestido mais já limpei

Onde eu coloquei mesmo os talheres

O seus talheres querem fugir....

Só um pouquinho já abro a garrafa

Fronto(abre a garrafa mais fica com o dedo enfiado no gargalho)

Ui meu dedo....

Não não é nada patrão (esconde a mão)

Você vai querer um cachorro quente bem temperado

Só um pouquinho já vou fazer...

(fala sovinho)

Lingua vem trabalhar nesta casa tanto que me virar em quatro...

Panela cade a panela a esta aqui...

Queris se acender (fíz mimica)

(fala para plátia)



Vocês me ajudem a fazer um bom tempero
 Prá cachorro frio quer dizer prá cachorro quente
 Então vamos lá
 O que tenho que colocar... vamos me ajudem... (vai até a prateleira)
 A extrato de tomate rinoceronte
 Rinoceronte não Elefante
 É muito grande o elefante VAI O FICAR;... (faz mímica)
 Fronto ... a cebola (corta e canta)
 Prá que chorar ele não vai lhe amar ETC.
 Chega de cebola bau...
 Pimenta do reino encantado
 Junta bem e bata ...
 A azeite vovozinha
 Chega de queimar o netinhos... lá la la...
 Fronto vejamos mais o que falta
 Não tá gostoso (prova)
 (Vai até a prateleira)

POLVORA...
 Polvora prá que servi isto
 Deixa eu consultar meu guia de urso
 Não tem polvora, bem deve ser alguma coisa de comida tempero
 Se não não estaria na prateleira eu sou bem tonto claro...
 É tempero ou não é criangada (mostra prá prateleira)
 Claro que é... vocês estão me enganando...
 Eu vou esprementar...
 Não... eu vou
 Deixa eu ver....
 (coloca na panela)
 Bum.... (cai no chão)
 Nunca se deve colocar estas coisas nas prateleira de alimentos
 Vejam a bagunça que deu... bau...
 (as luzes se apagam e logo se acendem)
 (sentado)

Professor- Depois de muito tempo na cidade
 Fui trabalhar de professor
 Em uma escola primária
 Já tinha estudado bastante
 Fazer com mérito no jardim de infância
 Alias sem estudar ninguém vence
 Temos que estudar minha gente
 (levanta)
 Quinze dias depois
 Os meus alunos
 Em vez de mascar chicletes
 Estavam roendo ossos
 Subindo em árvores
 Correndo atrás dos outros como feras mau

Os pais dos garotos me reclamaram
 Um dia eu cheguei para dar aula
 Não tinha nenhum aluno
 Sómente os pais dos mesmos...



Nossa senhora, me jogaram ovos podres
 Tomates foi um lamburo danado
 Me deram empurrões prá prá lá (anda de lado a lado)
 Quase descobriram que eu era urso...
 Até hoje eu tenho marcas nesta orelha (mostra)
 Não me deixaram nem explicar...
 Também eu como urso o que poderia encinar...

Las tive uma grande idéia...
 Calma senhores e senhoras (fala para o espaço)
 Isto é só o comesso
 É para os alunos se entrosarem mais com o professor...
 Prometo mudar...

E no dia seguinte comessei as aulas bem asiq ,
 (pega uma varinha)
 Bem vamos então agora a CHAMADA...
 Os nomes que eu chamar respondam presente
 Certo...MANOEL CARLA CARLOS...
 Pafuncio...ué não veio à pafuncio
 A ele me avisou que estava com catapora
 Féz muito bem o pafuncio não ter vindo
 Quando se esta com catapora não se vem a aula
 Pode pegar manxinhas nos outros...
 RICARDO ANGELO MARIASINHA ... (olha para Boneca)
 A você esta ai ...tem outra mariasinha...
 José... bem os que me esqueci de chamar respondam
 Bem alto PRESENTE que eu anoto todos aqui
 Eu ainda não tenho todos os nomes dos alunos nesta lista
 A secretarianão me forneceu...
 Bem vamos a aula

Bem hoje a matéria vai ser bem diferente...
 Silêncio na aula
 Eu vou passar no quadro negro (comessa escrever)
 O LEÃO É O REI DA
 Juntos (floresta) muito be,,,,,
 AS ABELHAS VIVEM EM COLMÉIAS E FAZEM O
 Juntos (MEL) muito bem.... vocês estão ótimos
 Em conheci ento gerais...
 (a mesma personagem faz caretas para o professor)
 Zevinho te comporta onde se vio fazer isto para o professor
 Isso não se faz para ninguém...
 Vamos continuar a aula
 Agora vamos a matemática...
 Os números pertencem a uma matéria chamada
 MACHARRÃO...o desculpe não é macarrão é matemática...
 Aposto que vocês não sabem quem pintou as cores do arco-íris
 QUEM TINHA AS CORES DO ARCO-IRIS
 Vamor lá pessoal ninguém sabe
 EU TAMBÉM não sei
 Por que que foi um mágico pois para pintar todo aquele tamanho
 Só um mágico poderia... e com que tinta vocês sabem
 Acho que foi com aquarela do brasil.... bau...



Um dia eu estava dando aula em outra escola
 Pois aqui não é a minha primeira experiência
 Não era uma turma tão boa como vocês
 Não eram tão aplicados
 Ninguém sabia nada

Prá burro só faltavam as penas

Sabem criança eles não sabia nem que 1x1 era tres...

Certo dia eu fiquei burina de cara

E falei... QUEM SE LEVANTE O QUE SE ACHAR O MAIS BURRO DA CLASSE...

Só um levantou

Eu perguntei a você então é o mais burro da classe...?

Eu estava de pé naturalmente o professor sempre esta de pé

Ele me disse não professor

EU ESTOU COM PENA DE VER SÓ O SENHOR DE PÉ...

Estes meninos!

Outro dia um aluno me disse

Sabe professor o mamãe sempre me diz

Que cada peraltisse que eu faço

Nasce um fio de cabelo na cabeça dela...

Um fio de cabelo branco..entende...

Então o que sera que ela fez prá vovó

Ela tem a cabeça branquinha branquinha...

Estes meninos

Silêncio...silêncio...

(campanha do recreio gravada)

Bem agora é recreio

Faça todos em silêncio

Todos os brincar a vontade

Eu vou mostrar para vocês

Uma mágica maravilhosa

que eu aprendi com o mágico lá da floresta

Larga este osso menina

Ainda não desprendeu

Bem esta mágica eu aprendi lá com o mágico da floresta

Quer dizero com o mágico que morava perto de minha casa...

-Dessa desta árvore menina

Não se puxe assia que vai cair a calça do Tedrinho

Assim não dá para fazer mágica....

Bem esta má ia todos conhece

Vamos tirar um Coelho do chapéu....

Atepo todos em silêncio...

Papar mpapem BIS...

Já i deu errado...(tira qualquer coisa)

Vamos ver se vai dar certo desta vez

Papar mpapem bis...

Todos em silêncio ...agora...

(o professor tira da cartola uma peruca)

Desculpe criança da não deu certo

Troseto que da proxima vai dar... (fica triste)

Bem para mágico de criança não dá certo...

...mas para mágico de adulto dá certo...

...e tá no meio de lá... BISSI ...



Eu atiro para vocês e vocês atiram para mim
 Tá certo....

Vamos lá ...lá vai pega vizinho
 Passa pro pedrinho

Isto devolve para mim
 (o professor não pega a bola)

Goal...eu sou um franguinho
 Bem agora chega de bola

Já vai apitar todos em silêncio
 Fassam fila para entrar na sala de aula

(pega a boneca e...) Campainha)(as luzes se apagam e logo se acendem)

Bem estamos de volta
 Na segunda parte desta aula
 Vamos aprender

Como se faz a super bomba
 UMA BOMBA DE FLORES NATURALMENTE.

Vamos fazer o mundo inteiro ficar coberto de flores
 (vai até a prateleira)

Vamos pegar um tubo de ensaio
 Não para fazer bebe de proveta

(conversa com o tubo)
 A gente nunca devia fazer bebe de proveta

Com tantas crianças abandonadas
 Quem não pudesse ter uma criança

Logo menos que adotasse uma
 Quem sabe de vagarinho acabasse com o problema

Do menor abandonado
 (se esusta)

A...desculpem eu estou sonhando...
 Quer dizer falando alto

Vamos o que entereça
 Vidro na mão tubos de ensaios

Agora vocês me ajudem a fazer esta receita
 Faz tanto tempo que eu não faço bombas de flores...

Os homens só pensam em destruir
 Esta coisa mais linda que é o no so planeta terra...

Nossos verdadeiras nossas árvores

Bem vamos lá
 Cadê o meu livro de receita

Aqui... (pega o livro)
 Vejamos um kilo de samambaia picadas

Dois kilos de rosas pretas
 Nessas rosas pretas é muito macabro

Parece coisa de bruxa iiii (ri)
 Vamos botar rosas brancas pretas não existem

Não melhor vocês não acham
 É cor da paz e nós queremos paz

Me ajudem crianças
 O que está vai nesta bomba

ela pode explodir a qualquer momento
 Não melhor se transforme artificial into você no dia



120 kilos de amor em pó
 leve eu dou por vocês...
 quero saber bem e...

A água com a fui apucar da água
 e me potável por de beber
 e leve o fero por meia hora
 (caminha)

Terá que falta alguma coisa
 Nem se meche não tem cheiro
 Vamos ver estes vidros da prateleira
 O que será isto

Mariuzinha põe lá (fala para boneca)
 Tá legal eu porha você é muito preguiçosa eu coloco
 É preguiçosa que dá pena
 (fala alto para boneca)

Preguiçosa sim.... nem se levanta do lugar
 O desculpe eu não pensei

É claro que eu sei que você é uma boneca...desculpe mariuzinha
 (depois despeja o frasco)
 (olha o rótulo)

Alcool nossa alcool eu já ouvi falar de alcool
 Parece ...nossa vai explodir....

Texem os ouvidos vai explodir
 Corre mariuzinha (apaga-se as luzes...
 Bum ... (cai no chão)

(o urrinho fica esido no chão com os objetos caido por cima)
 (as luzes se acendem)

É como professor eu sou uma negação
 Não sei encinar nada

E agora o que que eu faço
 Nem bomba de flores não dá certo
 Já perdi meu emprego

Olha só o estrago que deu na escola
 Bem nunca ninguém tentou fazer uma bomba de flores
 PELO MENOS EU TENTEI...

(as luzes se apagam e logo se acendem)

Cont/Como nada dá certo nesta minha andança pela cidade
 piada/ Ache que vou contar histórias para crianças

Histórias de verdades
 De mentiras cresce o nariz
 Fica que nem o pinoquio e outros que conheço
 Dentro da politica

Isai deixa prá lá
 (Tega os bonecos),

Pedrinho- Eu sou pedrinho boa noite criança
 Ninguém responde... o rato comeu a língua
 A...falaram...

Acho que o rato não comeu a língua
 O rato roeu a roupa da rainha do rei da rusia
 E o rei da rusia rasou o repto



Fedrita- Boa tarde criança da eu vou a Fedrita
O pedrinho não tá com nada com este verso antigo
De rei e rainha... ele é assim o
(fáz mímica)

Pirado

Fedrinho-Tarado ... eu....

Fedrita- Você é surto hoje não é bom dia nem boa noite
Asta chovendo não dá nem prá bricar na rua

Fedrinho-Você sabia que tem certos pais que não dão chance
Irás crianças em nada...

Fedrita- Tá certo... só pai pirado deixa os filhos nada
Neste frio...

Fedrinho-Não falei prá nada eu disse nada...entendeu nada
Tem certo pais quenão deixam os filhos

Ir na sala porque tem visitas
Não deixam a gente falar muito alto espalhar os brinquedos
Como é difícil ser criança neste espaço

Fedrita -No espaço que espaço

Fedrinho-No espaço dos grandes...

Fedrita- A eu pensei que criança fosse avião bomba
Tandorga sei lá prá andar no espaço...

Fedrinho-Nada disto você é que anda no espaço
Tá sempre voando
Vgê vio o que fáz no meu caderno

Fedrita- Risquei e dai...

Fedrinho-Riscou coisa nenhuma rasgou todo
Sua burra do mundo da lua
Que anda de calça de bolinha na rua

Fedrita- Cala boca

Fedrinho-Tá com vergonha dos amiguinhos aqui presentes

Fedrita- N da disto seu bobo
Eles não precisam saber que eu estou sem calcinha ...

Fedrinho (ri) a a a anda sem calça
Anda pel na rua... anda pelada na rua...

Fedrita- Você me irrita
Não deixou eu completar a fraze
Eu estou sem calcinha de bolinha
Mas estou com uma ver de azul
Você quer ver...

Fedrinho-(grita) não....
Você é muito patriota
Patriota

Mas o que adianta ser patriota
Ninguém vê
Já venderam o Brasil

Fedrita- Eu não sabia mas quem comprou,....

Fedrinho--em quem comprou eu não sei não mas embrulhado fáz tempo
que está

Fedrita- Vai ver que esqueceram de levar o pacote

Fedrinho Você sabia que meu pai vai voar hoje a noite

Fedrita- Não eu nem sabia que teu pai era avião

Pedrinho- Que avião ele vai de avião para o rio

Pedrita- Que tipo de peixe é teu pai
Lua espada ou bomba

Pedrinho -Bomba é a tua vovozinha
Sua burra
Não entende nada

Pedrita- Como você é mau
Não gosto de menino

Pedrinho- Mas eu gosto

Pedrita- Mas eu não gosto

Pedrinho Você sabia que por um tantinho assim você não era menino
Também... (mostra com os dedos)

Pedrita- U U U (bota a língua para o pedrinho)

Pedrinho- Não vamos brigar
Eu tenho uma idéia
A mamãe fez um bolo
De chocolate você vai gostar
Vamos até a cozinha
Dar uma lambida
Que t'á em

Pedrita- Legal- (se abraçam os dois)

Ursinho- Olha só o bolo que deu....

(as luzes se apagam e logo se acendem)

Palhaço-

(sentado lendo um jornal)
Precis -se vejam de que
PALHAÇO (Grita alto)
Palhaço de circo
(dá um salto da cadeira)
Eu posso ser um grande palhaço
Só sei dar trapalhadas mesmo
Iá vou eu procurar este circo
1 2 lanbança chaculhão etc...

(apaga-se as luzes)

(pouca luz)

(a personagem troca de roupa)

(fala)

Senhoras e senhores e crianças presentes

O grande circo apresenta para vocês

O espetáculo

O maravilhô

O inimitável

URSIÑO PECA LACA

O ursinho amigo das crianças...

Com vocês o grande PALHAÇO...

(musica gravada)

(as luzes se acendem)

(Cena atrás
da cortina)





Olá Olá crianças
 É com o maior prazer que estou aqui
 Para apresentar para vocês
 Mais umas das minha trapalhadas
 Quem rir mais alto vai ganhar chocolates
 Quem quer chocolates
 Quem pular da cadeira feito pipocas
 Vai ganhar chocolates
 Bem agora chegou a hora de fazer uma brincadeira
 Muito conhecidas de vocês
 A brincadeira das cadeiras
 Preciso de tres voluntários
 Vem suba você ai (chama as pessoas da plateia)
 Bem com voces tres eu eu agora somo quatro
 Temos 3 cadeiras aqui
 Vamos fazer a brincadeira da cadeira
 Vamos correr em volta da cadeira assim (mostra)
 Quando eu dizer já sentamos na cadeira
 Quem ficar de pé perde e sai da brincadeira
 Até termos um vencedor...
 (fala para boneca)
 Não você não mariasinha
 Esta brincadeira é só para menino
 Quer dizer não é para bonecas...
 VALCS CO ETSAR ...
 1 2 3 já correndo correndo...
 (o urso tenta tres vezes e sempre sobra ele)
 Obrigado pela participação
 Vocês são ótimos
 Bem agora podem descer obrigado por aqui... não vai cair
 Olha o degrau... até pareço o papae... urso.... mil cuidados
 Já que estamos todos cansados
 Vamos cantar...
 Esta canção foi eu o ursinho peço meca
 Que fez para vocês...
 (o palhaço pega o violão e canta)
 (olhando para boneca) (fala com a boneca)
 Você gostou simmm e vocês (fala para plateia....)
 (o palhaço se levanta e)
 UM TAPETE
 Que lindo ele se move
 É um tapete mágico (fica feliz)
 Acho que vou subir em cima dele
 (pula em cima do tapete)
 Deve ter palavras mágicas
 Este tapete bem que poderia me levar para floresta
 Bau que saudade de lá
 Das árvores dos meus amigos
 E mais eu tenho vocês que são meus amigos...
 Mas acho que vou dar uma veltinha
 Paparumpampem BIS



Não é estas palavras
 Deve ser vejamos a ...
 Abrecadam abracadim BIS.
 Quero toda esta floresta prá mim....
 (começa a andar no tapete)
 Socorro errei estas palavras
 Estas são do mágico lá da floresta
 Vou cair socorro (o urso cai e rola pelo chão)
 (neste momento desmanarra a corda e cai o cenário)
 (as luzes se apagam e logo se acendem)

(o urso dorme)

ZZZZ rum zzzzz(quando se acorda)

Que sonho maravilhoso
 Eu fui prá cidade
 Fui professor
 Cuidei de criança
 Pescador de botas furadas
 Parece que aquela enjeção ainda me doi (passa a mão na bunda)
 Mas finalmente estou na minha terra
 Minha floresta amada
 (se rola no chão)
 (levanta)

U é.... aquela árvore cortaram
 Esta só o tronco
 A minha parreira sumiu
 Hó minha sombra
 Tiraram minha grama
 Desmancharam a minha floresta
 Cadê os meus amigos
 (grita)

Dona liôa

Não responde

O seu elefante BIS

Fugio

Senhora girafa também não está

O MAGICO foi ele

Conseguiu transformar a minha floresta em pedra

Foi ele COLO É LAU ESTE MÁGICO... (bate com as mãos no chão)
 (olha para o lado)

Uma carta (admira-se

De quem será

Deve ser do meu amigo leão

E do jacaré

Como está colada

Não é do mágico

Hó (começa a ler)



EU ESTOU PARTINDO PARA CONTRA FLORESTA
ESTÁ AQUI JÁ FOI DESTRUIDA PELO HOMEM
Já não se vive mais em paz
Não pensem que fui eu quem destruí a floresta
Apesar de ser a minha tentativa
Mas tudo foi de brincadeira
Uma brincadeira de mágico para alegrar as crianças...
Jamais um mágico destrói a terra
Os homem sim
Fazem bombas para destruir a humanidade
Milhões de dinheiro gasto com armar...
Guerra dali guerra daqui...
E as pessoas morrendo de fome...
Quem achar esta carta me perdoe...
Eu nunca quis destruir a floresta
Estou partindo porque estou sozinho...
Adeus do amigo mágico
Amo vocês...

(fala para boneca)

Pobre do mágico
Então isso era sonho de verdade
Coitado do mágico
Eu nunca entendi ele
Mas ele também vai entender que eu sou um URSO...

(pensa)

Agora só me resta ir para cidade
Voltar lá para o circo
Pelo menos tenho um montão de comida
E um exercito de crianças para divertir...
Adeus floresta.... adeus....

Como(fala para boneca)

Você fica bem se você fica eu também fico
Tá legal vamos construir uma nova floresta
Você ajuda

Não não é a contruir a floresta ...

Eu disse se você me ajuda a sonhar....

Opa (roda a música o ursinho)

(os dois se abraçam)

(

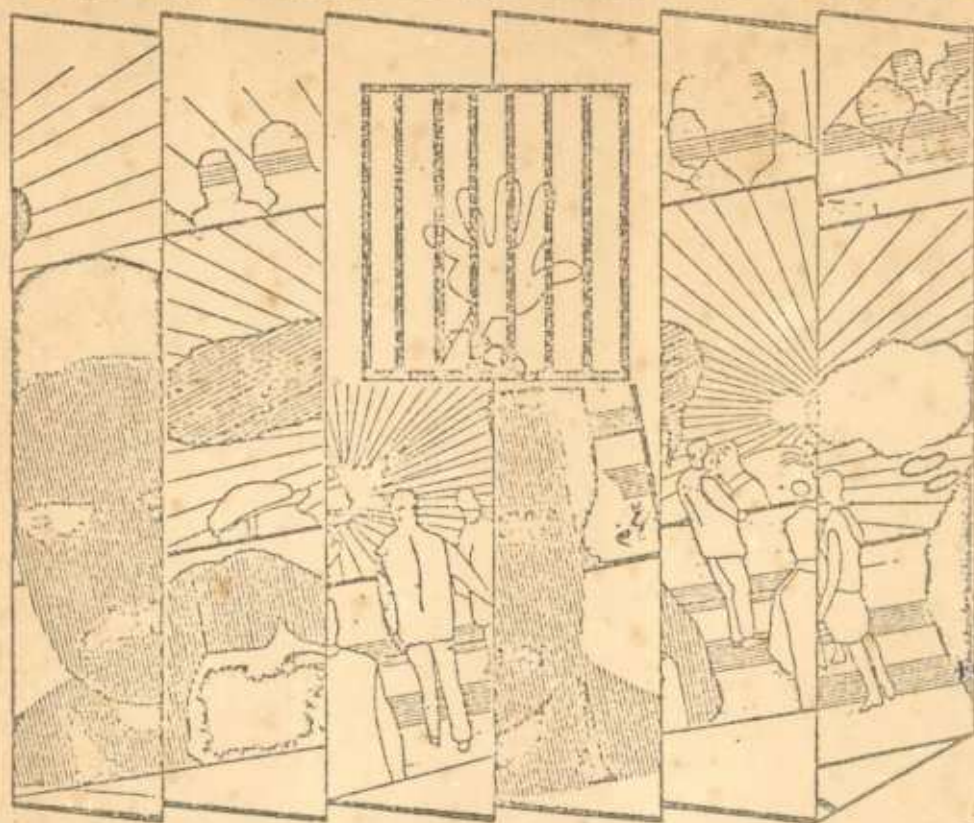
FIM

MISTURAS & BOCAS

APRESENTA

UMA PEÇA DE MARCONDES

CONSERTOS EM GERAL



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

AGRADECIMENTOS:

- Eberle S.A.
- Conesul Turismo
- SEMTUR
- SMEC
- Imprensa Caxiense
- A todos que tentam consertar



FICHA TÉCNICA:

- Música
- Arranjos especiais
- Coreografia - Marcondes
- Texto
- Montagem
- Produção
- Luz e Som - Misturas & Bocas
- Lay Out - Arte Final
- Programa e Cartaz
- Adereços
- Figurino
- Cenário - Eva Motta
- Direção



(pouca luz)
(pessoas fazendo fila)
(Barulho de rua)
(Toque do telefone 3 V)

Secretária- (Entra com um jornal na mão)
Alô...alô... sim é aqui, Nove horas...
Estamos selecionando;
Tens experiências em teatro,
Ou televisão?
E uma nova peça
A seleção ficará aberta até o fim do mês
Até mais, obrigada, outro...(desliga o telefone)
(arruma as luzes e...)
Pelo jeito atingiu os nossos objetivos.
Mal saiu no jornal já tem gente ligando (Senta-se)
(palmas)

Destino- Com licença bom dia, quer dizer, já estou dentro
Como vai a senhorita
(olha para o teto)
(a personagem pega um balde e apara as águas)

Secretária- Isto não é chuva senhor,
São os pingos do ar condicionado
Olhas as luzes não pise nos fios(se assusta)
Não se assuste não dá choque

Nordestino- Estava até muito feliz bixinho
Pensei que fosse chuva
(olha para cima)
Se estes pingos pingassem lá no nordeste
Eu ficaria todinho feliz
Todinho feliz mesmo...

Secretária- Foi o senhor que me ligou a pouco?

Nordestino- Eu não ligo prá moça tão educada como você
É falta de educação
Eu não ligo prá nada moça
Me emprego até pela metade IN PC
O que eu quero mesmo é trabalhar...
Já tô cansado desta liberação sexual

Secretária- (se espanta)
Liberação sexual?...!

Nordestino- E o pior que é só de um lado
Só a gente é que leva no trazeiro

Secretária- Dá onde o senhor veio?

Nordestino- Diretamente do Arari Naites Esteites (ri)
Eu tô brincando eu vim do nordeste mesmo
Bem eu vim aqui porque tem uma fila enorme.

Afinal isto aqui não é prá seleção de emprego
Depois do INPS fila maior que eu vi
Foi dos políticos prá entra prá presidência
Tô desempregado a dois anos

Mas todinho todinho com vontade de trabalhar
A senhora vai me testar



- Secretária- Vamos lá
- Nordestino- (ri) Obô é hoje...
- Secretária- Vou me livrar desta bomba... (ela baixo)
Esta bomba de mil gatom
- Nordestino- Por falar em mil gatom
Lá no nordeste tinha um cientista maluco
Estava pagando todos os gatos da cidade
Pegou androplá é também aquele que...
Bem não me lembro o nome dele mas ele era
- Secretária- Deixa de falar bobagem vem para o teste
- Nordestino- Mas ele já tinha novecentos e oitenta gatos preso
- Secretária- Vai me dizer que explodia a bomba
- Nordestino- Não não eles fugiram...pró exterior...
- Secretária- O que você fazia lá no nordeste? (arruma as coisas etc)
Nordestino- B em eu fazia de tudo prá sobrevive
Vendia
Vendia voto prá governador
Trocava um voto por um balde d'água
Vendia refrigerado prá esquimó
Cobertor prá nordestino
Alta costura prá canavieiras
Clodô que gostava...
Até caviar prá Sertão do Arerí
Aqui no sul vendi bombacha cor de rosa prá o pessoal de
Alegrete... (quebra a mão)
Há eu cheguei a fazer comercial prá rádio local
Prá Rádio Poluição Sonora...
Um deles eu não lembro bem mas era assim o texto
- Use pereraca inflamável
Para seus momentos de solidão
Na queles que você fica comendo mosca...
Gostô...
- Secretária- Tem outra...
- Nordestino- Sim aquela da mesa de sinuca
- Use mesa de sinuca vibratória
Ideal prá você exercitar seu taco...
Gosto tem outra...!
- Procure evitar o crescimento de cabelos
Na palma da sua mão-
Pelo abuso do prazer sexual
Use demorex...
Secretária- É demorex não demorex
Nordestino- Não é demorex mesmo,
Coisa boa tem que demora...
Secretária- Você é muito fotogênico! Sabô...
Nordestino- Gêmio não tenho 19 irmão
Mas nem um nasceu junto comigo
Secretária- Todos vivos
Nordestino- Só eu...não casei
Casamento é sinônimo de filho e filho
É prá passa fome basta eu...



- Secretária- O senhor é muito engraçado
 Nordesteano- Engraçado é a mordomia daqueles caras
 Que anda de rei roicer
 E quebra a perna no cavalo
 (secretária pega uma máquina de foto)
- Secretária- Vamos ver como o senhor fica em fotografia
 Em pessoa o senhor é muito fotogênico
 Olha para aquela parede
 Precisamente para aquele retrato
 Olha o passarinho
 Caramba, olha para o retrato e sorria
- Nordestino- Não, não eu confesso chega de tortura
 Isto é um calvário
- Secretária- O que foi parece que viu um fantasma
 Nordesteano- Não dá prá olha prá aquele retrato moça
 Parece que estou vendo em carne e osso.
 A sogra do meu irmão
 Bem... eu até que gostava um pouco dela
- Secretária- Então porque não olha
 Nordesteano- Eu gosto dela mais bem longe de mim
 (silêncio)
 (nordestino se arruma as calças)
- Secretária- Quem sabe a senhora quer ver o meu professor
 Não (grita)
- Nordestino- A senhora está meio estereofônica
 Prá mim aquilo ainda não mudou de nome
 Lá no nordeste se chama...
- Secretária- Não (grita) chega de besteira
 Nordesteano- Se chama professor que nem aqui...
 Vou lhe mostrar como eu sou um bom professor
 Deixa eu apagar o quadro
 (olha no quadro)
 Que absurdo estes alunos
 Prá burro só falta as orelhas
 Quem descobriu o Brasil
 (faz que lê)
 O FMI
 O Estados Unidos
 Ou nenhuma das besteiras acima estão corretas
 Eles vão me colocar o FMI
 São uns analfabetos de verdade
 Olha, olha aqui menina ou dona moça ou secretária (olha pela janela)
 Finalmente
- Secretária- Se estas falando daqueles lá pode chamar de ...
- Nordestino- Bem eu não queria ser tão cruel
 Mas é tudo a mesma coisa mesmo...
 Os ex ministros, quem diria
 A caminho do tribunal
 Agora é que a coisa vai apertar
 Eles terão que contar tudinho
 Quem é que faz a dívida externa, tudinho tudinho...

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone 226.0242 - CEP 90024-025

- (Aponta)
 Secretária- Olha, aquele, o gordo como é mesmo o nome dele
 Faz tanto tempo que nem lembro mais...
- Nordestino- Bem feito prá eles
 Poxa que legal eu pensei que isto acontecesse sómente
 Na Argentina
 Bem vamos a aula...
 Faça de contas que você é um Esqueleto Humano
 A aula vai ser de anatomia
 Secretária- Mas eu não sou um esqueleto!...
 Nordestino- Mas nós estamos fazendo de contas
 Eu estou fazendo o que está no papel
 O você acha que sei alguma coisa
 Nordestino é analfabeto
 E vai continuar fazendo o que os outros mandam...
 Preste a atenção menina (pega a vara)
 Passe aqui...
 Olhe o corpo humano se divide em 3 partes
 Cabeça, tronco e membros
 Secretária- Não concordo, eu só tenho duas partes
 Nordestino- 3
 Secretária- Duas, cabeça e tronco
 Membro tem você
 Pra mim chega seu idiota não dá uma dentro
 Passe a semana que vem para saber o resultado de seu teste
 Nordestino- Mas a senhora vai demorar tanto assim para me aprovar
 Não gostou... do meu gosto gosto zo... teste...
 Secretária- Por favor desape o recinto que tenho outros candidatos...
 Nordestino- Me dá uma chance dona moça...
 Vou contar com você até mais passe bemmm...
- Secretária- Até mais...
 (sentada na mesa apaga-se as luzes e logo se acendem)
 (arruma os objetos)
 O próximo, entre o próximo por favor, o próximo
- Madame- (fala atrás das cortinas)
 Eu tava na frente seu engraçadinho
 Não tem esta de furar a fila...
 (entra conversando)
 Estou fascinada com as samambaias da entrada
 Que maravilha que verde
 Lembra-me o Brasil tropical...
 Há um dia, senhora psiquiatra
 Vai me atender ou não
 (deita-se)
 Já estou no divã
 Sente-se em sua cadeira
- Secretária- Mas eu...
- Madame- Não precisa explicar filha
 Aqui, eu é quem falo...
 Cuidado com minha agulha de tricô
 Pode fincar em seu braço
- Secretária- Braço...como se eu estou sentada...



- Secretária- Não queira que eu seja indelicada
Madame- Se assim o quer posso dizer em seu...
Não (grita)
Em seu bumbum... ora esta achou que fosse dizer...
- Secretária- Não (grita)
Madame- Você só sabe dizer não, não, não...(gesticula)
Bem prá comesso de assunto
Lá em casa ninguém me entende
Meu marido tem um enorme...(silêncio)
Um enorme costume
Sempre quando viaja me deixa em casa
Vive me alegando que eu sou uma velha
Parece que elas não tem mais o direito de viver...
Creia de Pé-de-Galinhas
Chegou a dizer que eu tenho mais pé-de-galinhas do que o aviário
Do seu mandé...
É dolorozo
Bobagem dele a ruga menor que eu tinha
Antes da cirurgia é claro
Eu enchia com uma lata de creme
Hoje para vir aqui gastei só uma lata...e um...
Ele fala dos meus fios de cabelos brancos
Da minha celulite
Até da minha voz
Eu fui cantora lírica quando moça
Agora estou com uma voz que parece uma freada de bode
- Secretária- Mas, não é tão ruim sua voz! bobagem sua
- Madame- É filha no meu tempo para ser cantora
Do municipal era preciso ter uma boa voz
(levanta-se) como a minha (canta) *9000 10/10*
Cantei cantei ai meu Deus como eu cantei...
Gostou...
No meu tempo era só a voz que valia
Jamais eu vi as pernas da... nem me lembro
O seios da da... hó me fugio a memória
Nem o bumbum da... não lembro das cantoras da atualidade
Hoje dia tem cantora cantando com os grandes lábios
- Secretária- Grandes lábios
- Madame- A gal por exemplo...
(levanta-se)
Totó venha cá (faz que tem um cachorro)
Não faça xixi na perna da moça
É muito feio isto também não...
Ele sente uma falta de uma cadela lá em casa... desculpe moça
(senta-se no divã)
Sabe minha irmã coitada(silêncio)
O que tem sua irmã...
Morreu deprimida e virgem, coitada
E com quatro casamento...
- Secretária- Mas não estou entendendo nada explique-me melhor
Madame- O primeiro marido de minha mãe era professor de língua
- Secretária- O segundo, o que era o segundo



Madame- Não gosto nem de lembrar,
Só atacava pela retagarda
O terceiro, meu Deus, era político
Só prometia e não fazia nada
(chora e faz um silêncio)
Pobre mana...

Secretária- E o quarto me fale do quarto
Madame- Era bixa...
Secretária- Tome estes remédios e volte semana que vem
(levanta-se)
Vê um horário com minha secretária
(madame sai de cena)

Madame- Muito obrigada passe bem...
(secretária fica sozinha)

Secretária- Meu Deus o que que fiz, estou louca...
Dei até a receita, mas não sou médica
Mas que loucura...
Isto aqui é uma sala de teste para o teatro...
Bem se ela não ficar boa
Tá todo mundo louco mesmo...
Acho que eu é que estou precisando de um médico
Estou com muitos problemas...
(apaga-se as luzes e logo se acendem)

Secretária- Sheila...Sheila...
A sala está a sua disposição para a limpeza
Logo mais teremos novos testes.
Quero esta sala bem limpinha entendida ou entendido...
Estou limpando o banheiro mas já vou...ai...

Mateus- O que foi se machucou
Secretária- Não me sujei com um modess...
Mateus- Dá próxima vez põe este garrafão de sangue no lixo

Secretária- Fala mais baixo o patrão pode ouvir
Sheila- (secretária senta e lê um jornal)
Mateus- (entra com um pano na mão e limpa os objetos
quando limpa um espelho imaginário)
Espelho espelho med existe uma...

Secretária- Bixa como você...
Mateus- Não uma tapada como tu
Escuta que história é esta
De me marginalizar bem
Parece que eu não existo
Lá fora ninguém me trata assim
Como eles te tratam?

Secretária- Pior...
Mateus- (lendo jornal)
Secretária- QUE LINDO PICASSO
Mateus- A onde a onde...
Secretária- Estou falando da obra de Picasso
Vai ser leiloadada

Mateus- Hó que pena eu...

Secretária- Olha aqui o que diz este jornalista
Mateus- Diz ele, que vai meter o pau em vocês
Ai tomara que ele cumpra...
(secretária senta-se e Mateus continua limpando)



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone 226.0242 - CEP 90020-025

- Mateus- Escuta porque você não me testa também hem, queridinha
Você sabe que eu faço um monte de coisinhas eu...
- Secretária- Não fale eu já sei o que você faz
(entra agitação de operários)
(com barulho de tambor surdo etc.)
- 1 2 3 precisamos de vocês bis.
Unam-se a nós
1 2 3 precisamos de vocês bis...
Operário unido jamais será vencido
Vamos a luta minha gente
Vamos lutar pelos direitos Humanos
Todo homem tem direito de luta de igualdade
1 2 3 precisamos de vocês etc...
- Mateus- Você viu um montão de gente reivindicando
Como os tempos mudaram...
Não vi ninguém da minha raça lá...
Mas acho que vou entrar nessa
- TODO HOMEM TEM O DIREITO DE LUTA...
- Secretária- Venha cá, você não terminou a limpeza
E demais é mais eles falaram em homem (puxa da orelha de mateus)
Eu preciso desta sala limpinha
Se não vou te entregar para o patrão...
- Mateus- (canta para a secretária)
-Espicha-te cola
Espicha-te rabo
- O serviço do patrão que se leva ao diabo...
Conta sua repressora...thiauzinho
(Mateus sai de cena)
(Latido de cachorro)
(Mateus entra em cena com as calças cuidas)(grita ai ai)
- Secretária- O que é isto menino que abuso...
Mateus- Agora me chama de menino né...
(fala para a plateia)
-Pular o muro é coisa que não dá pé
O bom mesmo é ficar em cima do muro
(sai de cena)
- Secretária- Vai arrumar estas calças seu depravado...
(apito de guarda)
- Polícia- (entra em cena um guarda de rua)
Onde está este patife
Há se eu pego faço sanduiche deste canalha
Você vai ficar quieta não vai perguntar de quem estou falando
Esta louca prá mim aquilo é uma
- Secretária- Uma pessoa como todas as outras
- Polícia- Mas onde está ele
Ele estava em cima do muro desta casa
Não sei se era um ladrão ou...
Você vai ser atuada por estar ocultando um cadáver...
- Secretária- Epa...cadáver não eu não matei ninguém
Que história é esta...
- Policial- Desculpa foi força de expressão
(apito de guarda na rua)
Devem estar precisando de miê...
(sai de cena) apaga-se as luzes)





- Secretária- Meu médico
Acho que já passou da hora...
(apaga-se as luzes e logo se acendem)
(paciente sentada na cadeira enfrente ao médico)
(médico escreve)
Esta é minha receita doutor?
- Médico- Não a senhora já pode spanhar com minha secretária
Já esta pronta esta é do próximo paciente
- Secretária- Como assim o senhor nem me examinou
Eu, ando muito nervosa
Acho que é o trabalho...
Também aparece cada um
Eu uns dias para cá passei a viver os problemas dos outros
Cada um que entra naquela sala tem um problema diferente
O senhor não vai me colocar a mão?...
- Médico- Isto aqui é INPS ou a senhora não leu na entrada
Secretária- Mas, doutor Alfredo
Médico- Doutor Alfredo não, o doutor Alfredo encontra-se em férias
Secretária- Mas minha ordem é para o doutor Alfredo
Médico- Hobagem sua aqui Alfredo José Pedro
É tudo a mesma coisa
- Secretária- O senhor nunca disse uma coisa tão certa
Médico de INPS é tudo igual...
- Médico- Com licença deixa ver este pescocinho
Deve ser amidalite conjuntivite
Resumo tudo que termina em ite a senhora tem, doi aqui?
(comessa descer as costas)
Aqui doi também, aqui doi, doi aqui
- Secretária- Doi (grita) não aperta
Doutor o que é mesmo amidalite
- Médico- (pensa)
Bem neste dia eu devia estar no cinema
Não fui a aula na universidade
Mas procure a resposta naquela revista da saúde...
Bem não lembro o nome agora... depois...
Bem quanto a sua doença deve ser...(toca no seio da moça)
Ceborreira no seio esquerdo
- Secretária- Charlatão duma figa
Médico- Calma senhora, eu sou médico
Posso tocar em qualquer lugar sem malícia nenhuma
A senhora é que esta colocando malícia aonde não existe
Não podia para tocar, eu toquei
- Secretária- Sim pedi para me tocar mas não para me arretar...
Médico- Tire a roupa,
- Secretária- Tirar a roupa, o meu problema não é da garganta
Mas tirar a roupa aqui na sala
(médico pega as radiografias)
- Médico- Não lá em casa, claro que é aqui na sala...
(olha as radiografias)
Esta grávida, de tres meses aproximadamente...
- Secretária- Mas eu nem sou casada
- Médico- Não lhe perguntei se és casada, falei que estás grávida...

E precisa casar prá ter filho...

Secretária- Mas isto é um insulto, eu sou até virgem...doutor...
Como posso estar grávida

Médico- Com esta idade virgem, bem pode ser a apendicite inflamada
Que desperdício
(paga um jornal)
Opa mas que absurdo...

Secretária- Ser virgem doutor
Médico- Não as notícias deste jornal
SUNAB INTERDITA, FECHA, LACRA E MULTA
O hospital de base de Brasília
Ainda não se despiu?
Pois bem não precisa eu a examino assim mesmo...
Senta-se nesta cadeira



Secretária- Ai...(grita alto)
Médico- O que foi perdeu a virgindade...
Secretária- Não doutor sentei em cima do seu Bisturi
(levanta-se)
O senhor vai me dar a receita

Médico- Não, não vou lhe dar remédio nenhum
Vou lhe dar um conselho
Procure um padre
Prá ele você pode contar segredinhos
Passe bem, tenho mais o que fazer no meu consultório
Ora esta, virgem!...
(médico sai de cena)
(apaga-se as luzes e logo se acendem)

Padre- (Monólogo- padre ajoelhado no confecionário)
Em nome do pai e do filho
Vá em paz meu filho
Não use mais a mão para aquilo é muito feio
Espere o casamento... filho vá em paz...
(padre continua no confecionário)

Mulher- (entra e se ajoelha)
(padre e mulher faz mímica de espantos)
Padre- Vá em paz minha filha
Mulher- (conversa com o padre fora do confecionário)
Padre...o senhor pode o senhor pode me dar um minutinho
De sua atenção...
Já que vocês estão aberto para o diálogo...
Eu gostaria de saber algumas cozinhas

Padre- Se for da Sagrada Escritura tudo bem filha
Que não seja fuchico de política
Não mete a mão na cambuca filha...

Mulher- O que o senhor acha do aborto?

Padre- Isto não é entrevista...
Eu acho um absurdo
Uma blasfêmia filha

Mulher- Mas o senhor não acha melhor matar um espermatozóide
Do que matar milhões de crianças...com fome
Acho a igreja muito radical neste sentido
Você afirma isto com tanta convicção



Porque não tem filhos como nós
(com malícias) ho que dizer a gente não sabe... né padre

- Padre- É claro que os padres jamais cometeriam esta vergonha
- Mulher- Vai me dizer que o senhor acredita ainda em cegonha
Há deixa este papo prá lá
(olha para cima)
(grita) Padre e e e e....
- Padre- O que é isto...?
- Mulher- O meu éco... padre porque as igrejas normalmente são grades
Enormes e altas...
- Padre- (cochixa no ouvido da mulher)
- Mulher- (faz cena de horror e fala alto...)
PARA OS FIÉIS SE SENTIREM PE. UENOS (exclama)
- Padre- (aperta a boca da mulher)
Eu não falei nada disto
Sua desmiolada hó desculpe-a senhor (olha para cima)
Foi um momento de fraqueza...
- Mulher- (olha para fora e lê o muro do convento)
- Padre- (lê) Meu Deus que blâsphemia
Este mundo esta completamente virado
Que horror (desmaia)
- Mulher- Padre acorde, já apaguei o muro acorde por favor
(acorda e...)
- Padre- Você não apagou coisa nenhuma...deixa que eu apago
- Mulher- Aqui tem um pano (mulher senta)
- Padre- (apaga o muro)
Se isto é coisa que se escreva, ainda bem que a madre
Superiora não levantou
(padre lê e apaga)
IRMÃS DO CONVENTO DE CARIDADE COLOCAM CAMISA DE VENUS
NO PIANO DE CAJDA
POR FALTA DE UM ORGÃO NO REFERIDO CONVENTO.
Estes fichadores de muro
São piores que estes novos candidatos
Só sabem picher os muros
Não há lei para isto
Ainda bem que era com giz...
- Mulher- Padre a gora que o senhor apagou deve estar mais calmo
e antes de eu ir
Gostaria de saber só uma coizinha mais
Sempre me causou grande dúvida
Que aliás não deu a menor importância...
- Padre- Fale filha estouestou aqui para tirar suas dúvidas
- Mulher- Como é que Nossa Senhora
Mesmo tendo um filho
Ainda continua virgem
- Padre- Mas que pergunta minha filha
Mas que burrisse (ri)
Isto não é pergunta que se faça
Deus a perdo-a...(balança a cabeça) (fala em tom alto)
Claro que foi cezariana filha...

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone 226.0242 - CEP 90020-025

- Mulher- A bom, mas não foi pelo INPS...
Padre porque o vaticano
Não liberou o papa para seleção do Evarist o Arns...
- Padre- Basta...basta... chega de entrevista furada...
Não me atrapalhe mais com perguntinhas chatas...
Preciso dar uma extremação...até já ia me esquecendo
(olha no relógio)
Deixa eu me preparar
Já estou atrasado
- Mulher- Quando o senhor chegar lá o morto já vai estar enterrado
Padre- Deus a perdoe...
Pique rezando a penitência que eu lhe dei
Peça perdão pelas coisas mal colocadas
Nesta cabecinha
- Mulher- (se ajoelha)
- Padre- Em nomine Patre et Filho et espito sante...ammém
(reza)
O Deus onipotente
Dai pão para quem tem fome
- Mulher- Vê se capricha na manteiga
- Padre- Menina (grita) hu...
(sai de cena)
(apaga-se as luzes e logo se acendem)
- Secretária- (secretária grita)
Cambada esta na hora de ver televisão
Venha para perto do objeto alienante
Rápido já vai começar o jornal...
Venham (secretária corre para o auditório e ri)
(som de jornal música)
Vóz (atenção para as últimas notícias
no ar Jornal Concerto em Geral)
(a personagem senta numa cadeira e fala)
- Jornalista-Brasil- Criança não morre mais de fome...
E sim por falta de comida...
-Deputados trabalham vinte e quatro horas de duas de
serão, por ano...
-Resolvido o problema habitacional
e também dos favelados
Decreto lei proibe
A construção de novas favelas...
-Resolvido o problema do ensino
Não o de grátis para todos
Mas os professores que sabem menos que os alunos
Que não é muito comum, irão trabalhar
Em serviços burocráticos
E os que sabem mais entrarão em greve 12 vezes por ano
Só que cada vez durará 30 dias...
-Resolvido o problema do desemprego...
Quem esta desempregado continua
E quem esta empregado naturalmente
Terá que trabalhar em dobro...

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



- Secretária- FREUD (FROID) no INAMPS
Não é foide é fraude
- Jornalista- Eu sei, mas tu achas que vou dizer isto nas câmaras
Secretária- O que adianta todos já sabem, pode falar
- Jornalista- Bem os envolvidos no froide
Serão julgados no tribunal de Viena...
E atenção Washington- Urgente Notícia
Causa pânico na população brasileira
A divulgação de um boletim médico
Presidente dos Estados Unidos do Brasil
Passa bem de saúde
Diz o referido boletim que seus intestinos
Estão funcionando muito bem- normalmente
Fazendo muita merda
Principamente na América Latina
E Ficamos aqui com nossas notícias de Última hora
Podemos voltar a qualquer momento
Com outras informações...
Nesses comerciais (desliga)
(secretária entra em cena sai do auditório)
- Secretária- A há há... (ri bastante)
- Jornalista- Porque tanta graça
Sempre rindo da infelicidade dos outros
- Secretária- Nada disto
Estou rindo de tão feliz que fiquei
(com tom de ironia)
Eu sabia que os homens
Fariam deste país uma democracia
- Jornalista- Há há... (começa a rir devagarinho)
Como eu sou manipulado
Também sempre digo o que eles querem...
Sabe, eu não tinha me dado de conta
Há há... que barato esta democracia... total...
- Secretária- Chega de burrisse, que barato coisa nenhuma
- Jornalista- Não me chamas de burro
- Secretária- Acho que você não ouviu bem
- Jornalista- Vai me chamar de surdo também...
Ojha aqui sua nanica
Eu não sou surdo coisa nenhuma
Ainda ouso muito bem as tuas cacarejadas
- Secretária- Cacarejadas... vê bem o que estas me chamando
- Jornalista- Bem galinha eu sei que você não é...
Mas que gosta de ovos gosta
Passa o tempo todo puxando o saco do patão

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



- (secretária corre atrás do jornalista)
- Secretária- Se eu te pago, tu me pagas...venha cá...
- Jornalista- Tá legal mas tu não vai me bater...
Má também não precisas ficar aí se estribuchando
De raiva de mim, descalpe
Afim de conta teu patrão não te paga salário mínimo
- Secretária- É eu não ganho salário mínimo
Mas tem um monte de gente
Famílias inteiras, que esperam por esta miséria no fim do mês
- Jornalista- É mesmo acho que quem calculou este tal de salário mínimo
Deveria estar internado a quarenta anos no sanatório
Não se dava conta da realidade...
Além de louco não tinha idéia.
Para aí, mas louco nunca perde sua intelectualidade
Acho mesmo que ele está bem certo nada mudou...
- Secretária- Acorda (grita) deixa de filosofia
Claro que nada mudou (grita)
(faz que ouve alguém chamar)
Já vou....o patrão está me chamando, já vou...
- Jornalista- Você desligou os transmissores aqui do estúdio
Se você não desligou o país inteiro
Ouviu estas nossas besteiras...
- Secretária- Desliguei...mas não tinha nenhum problema
Todo mundo está acostumado a ouvir besteiras o tempo todo...
Desliga as luzes... já volto
(as luzes se apagam e logo se acendem...)
(atrás da cortina)
- Secretária- Já estou de saco cheio -(fala atrás das cortinas)
Daquele emprêgo,
E esta vida de dona de casa
Sempre eu, sempre eu,
Já não sei mais o que faço de comida
Tudo na hora da morte
Um dia, eu ainda tiro na loteria...
há mais eu nunca jogo...
(entra a música)
- Mulher- (mulher entra em cena)
Eu sabia que você estava em casa
Não lavou a louça né
O tanque cheio de roupa, principalmente as tuas.
Estes homens só estão em décimo lugar
Porque não dá para conviver com cobras...
Desliga este rádio...
Quando não é no futebol e música...
(homem entra em cena e desliga o rádio)
- Homem- Mas você gosta de uma cobra
Tá sempre atrás de uma
- Secretária- Mas não é da tua...
Homem- Eu estou falando da tua mãe
A minha sogra, sempre se metendo em nossa vida
Ainda vai acabar com este merda do casamento
(mulher olha e pergunta)
- Mulher- E estas malas...
Novamente de malas prontas
Vai, mais vai para sempre
Estou farta de suas atitudes inconscientes



- Homem- -Inconsciente não conciente
Eu já pensei mil vezes
Mas, não dá mais prá segurar
(moebe nas roupas do armário)
Já é a quinta vez que eu saio de casa
Você não muda nada, sempre as mesmas perguntas
Sempre me jogando as mesmas coisas na cara
O nosso filho, João não olha mais na minha cara
Na cabecinha dela deve me achar um monstro
O culpado de tudo
A pequena nada entende
Um dia que sabe vai até me dar força...
- Secretária- Eu não fico com os dois
- Homem- Que dois?... Tem gruta...
- Secretária- Que amante coisa nenhuma
Os dois filhos, seu inteligente...
O nosso filho, tu nem sabes, está terrível
Tu não parasem casa, nada sabe
Anda lendo cada livro
- Homem- Contos de fadas os que eu dei para ele
Esta certo, nos bons livros é que se aprende
A criança de hoje é o futuro de amanhã
- Secretária- Futuro de amanhã lendo...
Puxa uma cadeira e vêja como se trepa de: Nem lembro o nome
Do autor...
E um outro que ele anda lendo
O...O...
Belos livros
- Homem- Você tirou dele
Ele tinha que ter encontrado são meus os livros
A onde você colocou...!
- Secretária- No lixo, no lixo... está sabendo
Eu sempre fui a favor da censura
Desde pequena quando me barraram
Na porta do cinema
Quando eu fui ver aquele filme
A NOVIÇA REBELDE NO PAÍS DA PROSTITUIÇÃO
- Homem- Belo filme...
Mas mudando de assunto
Eu vou me embora mas não vai querer que eu
Que eu pague, o rancho, o aluguel da casa
As lojas é um carne atrás do outro...
O teu cabeleireiro
Não vai querer também um carro
Com motorista e tudo
Muita mordomia para o meu gosto
Afim não tens aquilo de ouro...
- Secretária- Mas eu também trabalho
- Homem- Mas o que ganhas não dá prá nada...
- Secretária- A chega de brigas, não sou uma masoquista
Há há... Vamos brindar, vamos fazer as paz....

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



Vá se trocar, aqui esta sua roupa
Se quiser sair vá outro dia...
Afinal hoje seria a sexta vez...
Deixe prá amanhã...

Homem- Então vamos se trocar...
Coloque aquele seu bibidolzinho...
(existe troca de roupa com pouca luz)
Benzinho estou pronta...venha...
(se deita)
(homem demora no banheiro)
(mulher vai até o banheiro)

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Mulher- O que é isto?
Mas pensei que estava tomando banho
Seu estúpido se masturbando...
É eu aqui...
(homem entra em cena)
Isto é para mostrar para você, que sou livre
E independente...

Mulher- Basta, eu vou sair desta casa
Vou para casa de mãe...adeus...

Homem- Eu também vou prá casa da minha mãe...
(apaga-se as luzes e logo se acendem)

Patrão- (no telefone)
A sim, não...pensei que tinha caído, estás tão longe
Tá tudo ótimo
(secretária entra)
(patrão dirige-se para secretária)
Traga-me um cafezinho sem açúcar...
(volta ao telefone)
Continua...
A festa vai acontecer sim...
Só adiei por motivo de viagem
Estive em Londres a semana passada
A família esta lá...passando o inverno
Esta quase pronta minha nova mansão
Falta alguns retoques como a instalação da piscina térmica
Algumas iluminações no jardim
Mas isso não impede de acontecer a festa
Convidei todos menos aqueles dois gordos
Tu sabes, na mesma mesa eles não devem ficar
Podem quebrar a casa
Estou com uma secretária boa...que tu nem imagina
Não é de datilografia boa mesmo
De bunda...droga caiu a ligação...

Secretária- É dessa maneira que o senhor me vê...
Eu sirvo apenas para comentários idiotas...
De patrozinho recalcado...

Patrão- E você não é boa...eu disse alguma coisa fora do normal

Secretária- Claro...(ri)..(e pisca os olhos)



- Patrão- Deixa ver os testes
- Secre tá ria- Sente-se que já vou ligar o vídeo
- Patrão- Deixa sem o áudio
Ver ver do que ouvir...
(as luzes começam a piscar...)
O nordestino está ótimo
Mas não me interessa...
Passa, esta aí fotografia bem...
A esse aí... engraçado...
(patrão pula como se fosse um operário
com uma máquina de furar o chão)
- Secretária- O senhor ficou louco
Patrão- Não apenas estou tentando imitar...
Se eu tivesse que aguentar esta poluição sonora
Nos meus ouvidos e esta coisa horrível
Pulando na minha (Xrentz) mão...
Preferia a morte
- Secretária- Tá vendo como eles sobrem...
Patrão- Já falou pra eles, que não irão ganhar nada...
Os que forem selecionados
Não haverá cachê...
Deve deixar isto muito claro
Para depois não me incomodar com os sindicatos...
Eles podem reclamar...
- Secretária- O senhor não perde esta mania de explorar os operários né...
Patrão- Cala a boca menina
Roda o resto...
Este jogador de futebol negro não...
- Secretária- Até racista o senhor é
Patrão- Não, não por isto é que, normalmente eles só dizem bobagens
De o áudio para ver a entrevista dele, isto...
- Secretária- (alta o volume do televisor)
(voz de mulher)
(entrevista)
- COMO SE SENTE NA ESTREIA DA SELEÇÃO
- (voz de homem)
- Bem eu me sinto muito bem
- Muito feliz é a primeira vez que eu estreio
- Patrão- Desliga...
Ora esta estreia não é
A mesma coisa que primeira vez. (faz mímica de um jogador)
Para aí deixa o vídeo rolar...
Eu conheço esta mulher...
Claro estudou comigo no primário...
De volume...
(secretária alta o volume)
Claro é ela... como mudou... de vida...
(voz)
Sou tão pobre de amizades
Vivo só em um quarto vazio
Mas nunca me escondi da mulher que sou

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



Eu me arrependo sim...
De ser mulher de ninguém
Aquela que apenas satisfaz...
O meu filho não foi registrado
Filho de prostituta não nasceu...
A lei não reconhece...
Sempre esta lei...
Mas além de prostituta sou gente
E sei amar...
Não posso falar pelas outras
Mas falo por mim...
Não era isto que eu queria...
Ser uma mulher amada... não prostituta...

Patrão - Nunca imaginei que ela fosse cair nesta
Mas vir para cidade sem o mínimo de preparo
É isso que dá... conheço ela desde lá de fora
Você viu a miséria dela, a roupa.
Uma saia curta, mostrando os cambitos...
Vai ver que ela é igual a um que eu conheço
Só depois de dez anos que trabalhou no prostíbulo
Descobriu que as outras cobravam...(ri)...
Desliga já tenho uma idéia
Chama aquela cantora de ópera
Ópera não, aquela lírica, sei aquela
Senhora... ela tem um visual ótimo
Para o final desta peça...vou colocar ela...
(Apaga-se as luzes e logo se acendem...)
(Entra dublando uma música ?)

Madame - Eu tenho uma surpresa para você
Es o 36...não ... dá para perceber...
A enfermeira diz que você vai dar alta hoje a tarde...
Não queria te falar...
Faz tempo que sabia da sua alta para hoje...
Mas eu gostaria que você ficasse aqui com nós...
Você nos diverte tanto...
(vai até a janela)
Olha só, esta todo mundo lá em baixo
Tua mãe, teus filhos, teu marido...
Estão todos muito felizes por sua volta...
Você não é mais louca...
(se abraçam)

Secretária- Eu nunca fui louca
É que há muito louco prá pouco certo...
Eu... eu preciso tirar uma foto sua...
Para recordação você é minha melhor amiga
Faça aquela pose (2ª Personagem faz cara feia)
Esta não
Aquela que você fazia quando estava na camisa de força...
(faz uma cara alegre)

Louco- A sim....

Sec. - Não sim esta.... agora espere
Que vou buscar a máquina de fotografia....

Louco- (agurra pelo braço) Você esta me tapeando
Se não me falha a memória você nunca teve máquina
Aqui no sanatório

Sec. Espere quando eu voltar no fim do mes

Louco- No fim do mes

Sec. No fim do mes...

(congela a imagem)

(apaga-se a luzes)

FIM